



Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia SALT - NE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA - DEDUC
RECONHECIMENTO MEC DOC. 356 DE 31/01/2006 PUBLICADO EM 01/02/2006 NO DESPACHO 196/2006 SESU

ORAÇÃO EM PEDIDO DE SOCORRO: SERMÃO

Cachoeira
2006

ORAÇÃO EM PEDIDO DE SOCORRO: SERMÃO

Trabalho Revisado, editorado e formatado por Adolfo R. Aquino e Joás Paulo de Souza e coordenado pelo Pr. Leonardo Godinho Nunes, no segundo semestre letivo de 2006.

Cachoeira
2006

SUMÁRIO

1	SERMÃO.....	3
1.1	INTRODUÇÃO:.....	3
1.2	I. SUAS CRISES SÓ TINHAM SOLUÇÃO COM DEUS.	3
1.3	1- Crise Pessoal.....	3
1.4	2- Crise Nacional.	4
1.5	II. DEUS, O ÚNICO COM ATRIBUTOS DE LIVRAMENTOS.	4
1.6	1- Onipresença.....	4
1.7	2- Divindade	5
1.8	3- Criador	5
1.9	4- Deus Pessoal.....	5
1.10	5- Libertador.....	5
1.11	III. DEUS, ÚNICO A RESPONDER A ALTURA O PEDIDO.	5
1.12	1- Enviou um Anjo para Ferir os Assírios.	5
1.13	CONCLUSÃO:	6
1.14	APELO:.....	6
	REFERÊNCIAS.....	7

1 SERMÃO

ASSUNTO: A oração de um rei.

OBJETIVO: Orar mesmo quando não há esperança à vista

TESE: Ezequias orou confiante na solução em Deus

TEXTO: Isaías 37:14-20.

1.1 INTRODUÇÃO:

Ezequias tornou-se o 13º rei de Judá. No momento em que ele recebe o reinado, ganha também enormes problemas. Tais como:

Quando seu pai Acaz era rei, acabou fazendo aliança com os Assírios para proteger-se dos seus inimigos. Tornando Judá vassalo da Assíria (II Reis 16: 8).

Acaz, introduziu a idolatria ao erguer santuários idólatras, tanto em Judá quanto em Jerusalém. IICr 28: 19-21, 24-25.

Fechou o templo do Senhor, deixando-o em um lastimável estado de negligência e abuso.

Diante da situação tão deprimente Acaz se sente no dever de fazer algo e então pede aos levitas e aos sacerdotes que *santifiquem-se como também ao templo de toda a sua imundícia* (II Cr 29:3-5). Dando assim, início a uma reforma que e também a uma briga com Senaqueribe, rei da Assíria, do qual rompe a aliança e renova com o Senhor Deus. Sendo que diante dele aparecem crises.

1.2 I. SUAS CRISES SÓ TINHAM SOLUÇÃO COM DEUS.

1.3 1- CRISE PESSOAL.

a) Aos 39 anos de idade, Ezequias gravemente doente, sente a morte chegar mas não quer aceitar a condição. E para sua maior tristeza ele recebe a confirmação do profeta Isaías (Isa 38:1).

b) Ele não estava preparado para morrer, ele orou pedindo um pouco mais de tempo, e mesmo antes do profeta sair do palácio, a Palavra do Senhor o fez voltar com uma resposta de Deus. Isso mostra que Deus tem prazer e disponibilidade responder a oração. Dando a Ezequias mais quinze anos de vida (Isa.38:5).

1.4 2- CRISE NACIONAL.

a) Seu reinado estava todo corrompido, o povo desviara a verdadeira adoração, portanto era preciso que houvesse uma reforma. Mas isso custaria uma grande briga com o rei Senaqueribe, que naquele mesmo ano começou uma campanha contra as províncias rebeldes, inclusive Judá.

b) Para se defender e fortalecer Jerusalém, ele canaliza água para a cidade , fazendo um túnel desde a nascente de Gihon até o poço de Siloé, dando segurança diante do cerco. Fortaleceu o muro da cidade.

c) enquanto isso, as forças assírias conquistaram 46 cidades, inclusive a fortaleza de Laquís. E o rei assírio não aceitando o pagamento volumoso de prata e ouro de Ezequias, resolve atacar o reinado de Ezequias e também afronta o próprio Deus. E não sabe que o único capaz de realizar o pedido do rei. Isa. 37: 8-13.

1.5 II. DEUS, O ÚNICO COM ATRIBUTOS DE LIVRAMENTOS.

Isaías. 37: 8-13, revela os atributos desse Deus de Amor.

1.6 1- ONIPRESENÇA.

Diz o texto, “*entronizado acima dos querubins*”. É um ponto de grande importância que devemos sentir, em oração, que Deus está realmente conosco em ação e em verdade; que estamos em Sua presença; que os anjos que habitam no reino do céu não mais estão verdadeiramente em Sua presença, embora possam estar mais conscientes do fato, do que estamos nós quando tomamos Seu nome em nossos lábios e murmuramos nossas petições em Seus ouvidos^[1]

1.7 2- DIVINDADE

Continua o texto *“Tu somente és Deus”* (v. 16). É verdade que podemos orar a Deus como a um Amigo, entretanto, não podemos esquecer que estamos falando com a majestade do Céu, o Deus verdadeiro, infinito e eterno.

1.8 3- CRIADOR

“Tu fizeste os céus e a Terra” (v. 16). Duvidar do poder de Deus em intervir em nosso favor... deve ser doloroso para Ele, e deve invalidar nossa oração.^[2]

1.9 4- DEUS PESSOAL

“Deus de Israel” (v. 16). Nós nos colocamos de acordo com a vontade de Deus a nosso respeito... quando assumimos o fato de que somos objeto de Sua profunda solicitude, que estamos perto de Seu coração, e que Ele está disposto a fazer tudo o que for necessário para nosso bem-estar presente e bem-aventurança futura^[3].

1.10 5- LIBERTADOR

“Livra-nos..., para que todos os reinos da Terra saibam que só Tu és o Senhor” (v. 20). Ezequias estava preocupado com o destino de Judá, e ainda mais, sua preocupação era que Deus fosse glorificado.

1.11 III. DEUS, ÚNICO A RESPONDER A ALTURA O PEDIDO.

1.12 1- ENVIOU UM ANJO PARA FERIR OS ASSÍRIOS.

a) Dando resposta a oração de Ezequias, Deus ordena que um anjo dessa do Céu para livrar Seu povo do ataque fulminante de Senaqueripe.

b) É uma demonstração de que Deus também quer enviar anjos para nos livrar dos nossos inimigos

c) E assim, mostrar que podemos contar com Ele, pois é Deus e não um poste ídolo, como das demais nações que foram vencidas por Senaqueribe.

1.13 CONCLUSÃO:

Como Ezequias somos muitas vezes levados a ter várias crises ao mesmo tempo, sejam elas internas ou externas, envolvendo família ou emprego, parentes ou amigos, igreja ou nação. Contudo, Deus é Aquele que possui todos os atributos de livramento. Como também é Ele capaz de responder a todos os nossos pedidos à altura. Pois Ele é Deus e não há outro igual a Ele.

1.14 APELO:

Ezequias nos ensina a orar confiante na solução em Deus, mesmo diante da falta de esperança. Esse é o momento, ore a Deus e faça o pedido que está em seu coração na certeza de que ele vai responder à altura.

^[1] H. D. M. Spence e Joseph S. Exell, *The pulpit commentary: I kings* (London, NY: Funk & Wagnalls, 1913), 10: 29.

^[2] Ibidem.

^[3] Ibidem.

REFERÊNCIAS

DEDUC
doutrinaadventista@iaene.br

Pr. Leonardo Godinho Nunes
beverlysmn@hotmail.com

Joás Paulo de Souza
joaspaulo@hotmail.com

Adolfino Ramos Aquino
adolfino@mail.ru